



NATAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA ALÉM DAS BRAÇADAS: O PROJETO *TEIA AQUÁTICA* COMO EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE SENTIDO E SIGNIFICADO

Maria de Lourdes Gonçalves dos Santos

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

George Ivan da Silva Holanda

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

330

RESUMO

Introdução: A extensão universitária constitui uma ponte entre universidade e sociedade, promovendo experiências formativas que vão além da sala de aula. **Objetivo:** Este estudo objetiva compreender os sentidos e significados atribuídos pelos participantes do projeto de extensão *Teia Aquática* às experiências corporais vivenciadas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com entrevistas semiestruturadas realizadas com estudantes do projeto, cujas falas serão analisadas à luz de dimensões humanas, sociais e formativas. **Resultados:** Espera-se que os resultados evidenciem a ressignificação da prática esportiva da natação, ampliando vínculos socioculturais e experiências significativas. **Conclusão:** Conclui-se que abrir espaço para as narrativas das experiências dos sujeitos revela-se fundamental para a valorização das trajetórias estudantis e para a ampliação dos sentidos atribuídos à formação acadêmica, reafirmando a extensão universitária como prática educativa, dialógica e existencial e estética.

Palavras-chave: Projeto de extensão; Universidade; Formação; Natação.

INTRODUÇÃO

Este texto apresenta uma pesquisa em desenvolvimento que se insere na reflexão sobre o papel formativo da universidade, compreendida não apenas como espaço de produção e difusão de conhecimento, mas também como ambiente de formação dos sujeitos. Conforme orienta a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012), os projetos de extensão assumem a função de articular ensino, pesquisa e extensão, ampliando os horizontes da formação acadêmica, humana e social dos estudantes.

Desse modo, o projeto de extensão *Teia Aquática* aborda a natação, integrando-a ao contexto universitário e promovendo um espaço de experiências que vão além do gesto técnico, favorecendo vivências esportivas com mais sentido e significado. Na concepção filosófica de Bondía (2002), a experiência é aquilo que nos atravessa e nos transforma, exigindo presença e abertura ao que escapa ao controle. Nesse sentido, entende-se que o *Teia Aquática* parece caminhar



nessa direção, possibilitando o contato com o meio líquido, que, além de técnico, é assimilado de modo autônomo, consciente e lúdico.

Assim, este estudo tem como objetivo compreender os sentidos e significados atribuídos pelos participantes do projeto de extensão universitária *Teia Aquática* às experiências corporais por eles vivenciadas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa terá abordagem qualitativa, centrando-se na compreensão aprofundada das experiências dos participantes do projeto de extensão *Teia Aquática* (Minayo, 2012). Para tanto, serão utilizadas entrevistas semiestruturadas como principal instrumento metodológico, possibilitando a escuta ativa e aberta dos sujeitos envolvidos (Lakatos; Marconi, 2003). Além das entrevistas, será realizada a coleta de narrativas, compreendidas como construções discursivas que expressam os sentidos atribuídos às experiências no projeto, permitindo acessar dimensões subjetivas e simbólicas da participação (Clandinin; Connelly, 2015).

331

RESULTADOS

Considerando que projetos de extensão universitária promovem experiências educativas significativas, espera-se que a participação no projeto *Teia Aquática* se constitua como um espaço privilegiado de formação humana e de ampliação das experiências corporais dos participantes, contribuindo para a ressignificação da prática esportiva da natação em uma perspectiva existencial e estética (Bondía, 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prevê-se, portanto, que o projeto favoreça aspectos socioculturais, ao proporcionar experiências marcadas pela escuta, acolhimento e valorização da diversidade. As narrativas dos participantes deverão evidenciar que a extensão universitária atua como mediadora de transformações subjetivas e sociais, promovendo uma formação mais integral.

Conclui-se, assim, que dar voz às experiências dos sujeitos poderá ser fundamental para valorizar as trajetórias dos alunos e ampliar os sentidos da formação acadêmica, reafirmando o papel da extensão como prática educativa e transformadora.



REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**, Obras escolhidas I, SP, Editora Brasiliense, 1985.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista brasileira de educação**, p. 20-28, 2002.

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. **Pesquisa narrativa**: experiências e história na pesquisa qualitativa. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia, MG: EDUFU, 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas S/A, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Brasília: FORPROEX, 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/documentos/politica-nacional-de-extensao-universitaria-pneu/>. Acesso em: 30 abr. 2025.